

ÁREA TEMÁTICA: Finanças

**O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE REGULAÇÃO E
REGULAMENTAÇÃO CONTÁBIL**

O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE REGULAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO CONTÁBIL

RESUMO

A regulação estabelece os princípios e as diretrizes que garantem a transparência e a credibilidade da informação contábil e a regulamentação, por sua vez, detalha normas práticas para sua aplicação. O presente artigo tem como objetivo geral analisar o estado da arte da produção científica sobre os temas da regulação e regulamentação contábil por meio de uma pesquisa em bases de dados que evidenciam tendências nesse estudo. Para atingir esse objetivo, realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, utilizando o método de pesquisa bibliométrico. O procedimento documental foi feito mediante consulta aos periódicos indexados na base de dados *Scopus* no período de 2014 a 2024. Os resultados demonstram uma taxa de crescimento anual das publicações é de 1,34%, indicando um leve aumento na produção ao longo do tempo, sendo que a idade média dos documentos sugere que boa parte dos estudos ainda é recente. A pesquisa está inserida em um ecossistema editorial diversificado, com espaços para abordagens normativas, aplicadas e críticas, o que contribui para a riqueza e a multidimensionalidade do debate científico. Sobre os eixos temáticos, observa-se uma estrutura temática sólida em torno normas contábeis, relatórios e gestão de riscos. Os Estados Unidos aparecem como o principal produtor científico, com uma intensidade de publicações significativamente superior aos demais, o que reforça seu papel histórico de liderança acadêmica na área contábil e de normas internacionais. Este mapeamento contribuirá como base para pesquisas futuras e base para compreender a evolução da literatura sobre o tema da regulação e da regulamentação contábil.

Palavras-chave: Regulação. Regulamentação. Revisão da Literatura. Estudo bibliométrico.

ABSTRACT

The regulation establishes the principles and guidelines that ensure the transparency and credibility of accounting information, and regulations, in turn, detail practical standards for their application. This article's general objective is to analyze the state of the art of scientific production on accounting regulation and regulation through a database search that highlights trends in this study. To achieve this objective, a descriptive study with a quantitative approach was conducted using the bibliometric research method. The documentary process was performed by consulting journals indexed in the *Scopus* database for the period 2014 to 2024. The results demonstrate an annual growth rate of publications of 1.34%, indicating a slight increase in production over time. The average age of the documents suggests that much of the research is still recent. The research is embedded in a diverse editorial ecosystem, with spaces for normative, applied, and critical approaches, which contributes to the richness and multidimensionality of the scientific debate. Regarding the thematic axes, a solid thematic structure can be observed around accounting standards, reporting, and risk management. The United States appears as the leading scientific producer, with a significantly higher publication intensity than the others, which reinforces its historical role as an academic leader in the field of

accounting and international standards. This mapping will contribute to the foundation of future research and the development of the literature on accounting regulation.

Keywords: Regulation. Regulation. Literature Review. Bibliometric Study.

1 INTRODUÇÃO

Os instrumentos normativos de regulação e a regulamentação contábil desempenham papel fundamental no desenvolvimento dos mercados financeiros. Isso porque ambas visam garantir a qualidade, a confiabilidade e a comparabilidade das informações oriundas da contabilidade, bem como promovem a transparência dirimindo as assimetrias de informações. Convém ressaltar que ambas estabelecem normas para demonstrações para divulgação das informações financeiras e influenciam em órgãos institucionais, constituindo mecanismos fundamentais para a governança corporativa.

Esse estudo tem por objetivo analisar o estado da arte da produção científica sobre os temas da regulação e regulamentação contábil por meio de uma pesquisa em bases de dados que evidenciam tendências nesse estudo. Como exemplo, pode-se observar o crescimento da produção refletindo o impacto de eventos econômicos e regulatórios globais, como a pandemia da COVID-19, o impacto acadêmico evidenciando o caráter global e colaborativo do campo e diversidade de abordagens revelando a integração do tema com áreas como economia, direito, sustentabilidade e tecnologia.

Destarte a crescente atenção para pesquisas com o tema da regulamentação contábil, os autores são unânimes em apresentar que ainda persiste uma lacuna em estudos científicos nessa área. Os pesquisadores do tema levam em conta que os livros de teoria da contabilidade possuem um enfoque histórico e em dados processuais sem tanto aprofundamento. Dessa forma, pouco se tem sistematizado sobre a produção científica nessa área, fato que dificulta a compreensão das tendências atuais, bem como os principais atores e os avanços teóricos presente nos processos regulatórios.

Esse presente estudo, além da seção introdutória, apresenta a temática da regulação e regulamentação contábil a partir da fundamentação teórica proveniente da literatura. Segue-se uma seção destinada ao estado da arte da referida temática e, por último, as considerações finais que retomam de forma sintética as contribuições teóricas e as implicações práticas desse ensaio teórico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa seção, será apresentado o tema da regulação contábil, partindo de seus fundamentos, sendo seccionadas em duas subseções, a saber, a Regulação contábil e a Regulamentação contábil. Com o intento de apresentar um estudo analítico sobre o tema, a técnica utilizada é de leitura transversal, sendo baseada nas temáticas predominantes de vários textos e focando nos pontos centrais ou nos assuntos recorrentes, com o objetivo de identificar as principais ideias, relações entre temas e conexões conceituais.

2.1 Regulação contábil

O tema da regulação contábil, apesar de relevante e significativo, possui pouca discussão no cenário científico. Para Niyama (2021), vive-se em uma era de

regulações das práticas contábeis. Azevedo *et al.* (2018) reconhece que a pesquisa sobre a regulação contábil foi após a Grande Depressão de 1929, nos Estados Unidos, reflexo do cenário econômico da época e a necessidade da intervenção do Estado na economia. Entretanto, nos livros sobre a teoria da contabilidade, o tema não é muito discutido, muito menos como tais teorias se aplicam à regulação contábil.

Um exemplo característico são as demonstrações contábeis, pois devem ser divulgadas e formatadas o conteúdo dessas demonstrações. Na pesquisa elaborada por Ordelheide (2004), o entendimento sobre a análise da regulação contábil pode ser resumido nos seguintes critérios:

(1) a contabilidade como um conjunto de mecanismos dedicado à redução da assimetria informacional; (2) ao delineamento de incentivos; e (3) à estruturação e sinalização de mecanismos de avaliação de desempenho. Não distante do que aponta Niyama (2021), considerando que os defensores da regulação de evidenciação financeira argumentam a favor de princípios econômicos relacionados à existência de falhas de mercados estão associadas com a produção privada de informações contábeis.

Uma questão concentra a regulação contábil está no *lobbying*. Essa prática pode ser entendida como ato de persuadir algo ou alguém em vista de uma tomada de decisão favorável aos interesses próprios ou dos grupos de pressão. Sobre esse mesmo conceito, Silva *et al.* (2015) conceituam o *lobbying* como sendo uma forma de persuasão, comunicação ou debate, com o intuito de direcionar os concernidos para a “tomada de decisão” sobre determinado assunto abordado. Convém destacar que seja no âmbito público ou privado, o *lobbying* visa gerar benefícios para grupos de pressão ou mesmo indivíduos paralelos, participante do meio em que tal atividade é exercida.

As mudanças econômicas empreendidas em países capitalistas levaram a uma revisão sistemática dos fundamentos teóricos. Esse fato, possibilitou que novas teoria emergissem a fim de considerar tanto as contestações quanto a influência dos indivíduos sobre o agente regulador. No elenco dessas teorias, está a Teoria do interesse público (TIP) que, segundo Azevedo *et al.* (2018) parte da premissa que os mercados econômicos são frágeis e inaptos a operar de forma ineficiente ou injusta. Ora, a regulação seria uma resposta do Governo para as demandas públicas, com o propósito de retificar as ineficiências e injustiças na operação do livre mercado caso funcionasse sozinhos. Partindo desse pressuposto, Niyama (2021) aponta que a referida teoria regula de forma a gerar bem-estar social, presumindo que a autoridade reguladora possui os melhores interesses para a sociedade, fazendo seu melhor para regular. Dessa forma, o processo de regulação pode ser reconhecido como um *trade-off* entre os custos da regulação e seus benefícios sociais na forma de melhores operações de mercado.

Uma “falha de mercado” caracteriza-se pela deficiência em alguma das condições essenciais para o melhor funcionamento de um mercado competitivo. Para Azevedo *et al.* (2018), a TIP está relacionada com a regulação como sendo uma resposta benevolente e socialmente eficiente para as possíveis falhas de mercado, sendo o agente regulador rotulado como uma entidade infalível e incorruptível, excluindo a possibilidade de que pressões externas que possam vir a ser incididas sobre ele. Nesse sentido, Niyama (2021) identifica como problema para essa teoria a definição exata da quantidade de regulação, sendo impossível satisfazer a todos, bem como identificar qual a real motivação do corpo regulatório.

A Teoria da captura, por outro lado, parte do pressuposto que as

organizações reguladas tentarão exercer controle sobre o regulador, pois reconhecem que as decisões por ele tomadas terão um impacto direto em suas atividades. Cardoso *et al.* (2009) aponta que essa teoria surgiu como contraponto à TIP, pois diversas evidências empíricas apresentam provas de que a regulação fora exercida em prol da empresa regulada e em detrimento da sociedade. Para Azevedo *et al.* (2018), essa teoria assume que todos os membros da sociedade são racionais do ponto de vista econômico e cada pessoa pode guiar seu auto interesse para o ponto em que o benefício privado, fator decorrente do *lobbying* aos reguladores.

A Teoria do Grupo de Interesse Econômico, também denominada a Teoria Econômica da Regulação, assume o fato de que grupos são formados a fim de proteger interesses econômicos particulares. Esses interesses privados são efetivados quando alcançam a esfera legislativa. Para Cardoso *et al.* (2009), o processo de regulação é desenhado com intuito de atender às necessidades do grupo de interesse a fim de exercer pressão relativa sobre os agentes superior, regulador e legislador. Logo, os formuladores dessa teoria veem a regulação como sendo o produto da relação entre diferentes grupos entre si e destes com o Estado. Azevedo *et al.* (2018) reconhece que a pressão feita por esses grupos é promovida pelos próprios reguladores no processo normativo contábil. Ora, por meio de consultas públicas disponibilizadas esse processo é efetuado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o seu antecessor, o *International Accounting Standards Committee* (IASC), bem como o estadunidense *Financial Accounting Standards Board* (FASB), ou ainda, o britânico *Accounting Standards Board* (ASB).

O agente regulador pode ser entendido como um grupo de interesse, uma vez que esse almeja manter-se no poder. Nesse caso, a regulação será disponibilizada por ele na medida desejada por aqueles que podem colaborar com seus objetivos. Segundo Niyama (2021), os interesses daqueles que exercer a função de regulador envolvem abraçar estratégias para assegurar reeleição, assegurar manutenção de sua posição de poder ou privilégio dentro da comunidade. Azevedo *et al.* (2018), por outro lado, identifica que a regulação não está integralmente em espírito público, mas intrínseca a competição pelo poder que os grupos de interesses exercem.

2.2 Regulamentação contábil

O tema da regulamentação contábil é objeto de estudo presente em diferentes áreas de conhecimento como Economia, Ciência Política e Direito. Para Lima, Oliveira e Coelho (2014), o conceito de regulamentação está relacionado ao ato em si de regulamentar, ou seja, de criar, editar regulamentos (leis, regras, padrões). Dito de outra forma, o ato de regulamentar consiste em atribuir legitimidade à norma, dispor do devido amparo jurídico por meio de um regulamento.

O processo de regulamentação, por sua vez, sofre influências de vários fatores. Silva, Moura e Carvalho (2018) enumeram alguns parâmetros tais como mercados de capitais, aspectos culturais, sistema político em vigência, o próprio ambiente em âmbito legal, tributário, financeiro, entre outros. Destarte, observa-se um movimento recíproco, a forte influência e consequências sociais e econômicas que são oriundas da regulação possuem impactos em diferentes segmentos na mesma sociedade.

Uma vez a norma sendo ela legitimada, pode-se considerada como

regulamentada, ou seja, amparada de forma legal. Esse ato possui repercussão direta em aspectos de governança, seja ela governamental e corporativa. Segundo Silva, Moura e Carvalho (2018) a regulamentação pode ser compreendida como qualquer ação realizada pelo governo no sentido de limitar a liberdade de escolha dos agentes econômicos. Por conseguinte, o ente público pode limitar a autonomia que uma empresa possui de estabelecer o valor cobrado em sua prestação de serviço quando ele age como agente regulador, por exemplo, estipulando uma taxa para uma contraprestação.

Observa-se que o tema da regulamentação contábil está relacionado de forma direta no âmbito governamental. Segundo Sarto Neto *et al.* (2002), o pressuposto disso está no fato de que uma dessas características é a regulamentação contábil é a interferência na informação contida no lucro contábil. Ora, segundo o mesmo autor, essa é uma das principais características da contabilidade brasileira, pois ao fazer uma avaliação do cenário da economia nacional, pode-se concluir que um dos principais usuários das demonstrações contábeis é o próprio governo, seja forma de financiador, gestor ou fisco. Logo, a regulamentação foi constituída com a finalidade de auxiliar nas atividades próprias da fiscalização, uma forma de atender o seu principal usuário, o governo federal.

Nessa esteira, pode-se reconhecer a regulamentação como qualquer ação promovida pelo governo com intuito de cercear a escolha dos agentes econômicos. Sobre esse fato, Silva, Moura e Carvalho (2018) apontam como consequência disso, a estipulação de taxas para contraprestação específica por parte do agente regulador que, dessa forma, limita a autonomia de uma empresa ao atribuir um valor de cobrança mediante a sua prestação de serviço. Essa recorrente intervenção governamental é vista por Niyama (2021) como o caminho por ele utilizado para mover o comportamento do mercado privado conduzindo-o para algo mais próximo do suposto ótimo social. Por outro lado, o mesmo autor reconhece, que os críticos da intervenção governamental contestam o fato de que essa prática pode aumentar o bem-estar somente se o valor para a sociedade do resultado do mercado regulado, ou seja, líquido dos custos de obtenção do resultado, seja excedente do valor para a sociedade do resultado do mercado privado.

Em termos corporativos, observa-se o impacto direto das práticas de regulamentação em outros segmentos da economia nacional, considerando o fato de que custos e fatores organizacionais são fundamentais para essa análise. Para Silva, Moura e Carvalho (2018), a regulamentação possui tamanha amplitude que influencia na sociedade de forma geral, permitindo entender que as mesmas organizações não estão isoladas entre si, mas estão presentes em uma sociedade que tem, por si, intenções regulatórias sobre a direção em que essas entidades estão se dirigindo. Entretanto, as organizações podem ter opiniões divergentes sobre as leis, podem empreender meios para administrar esse impacto. Logo, algumas dessas práticas de regulamentação que são empreendidas nessa dinâmica são oriundas das normas contábeis.

Em termos institucionais, o estudo sobre a regulamentação toca o conceito de “equilíbrio político”. Silva, Moura e Carvalho (2018) apresentam sobre esse tema a seguinte característica: um nível de maximização dos resultados econômicos é atingido por todos os envolvidos nos grupos de pressão, por meio da adoção da quantidade considerada ótima de pressão política, dadas uma determinada produtividade dos seus custos e uma conjuntura específica de comportamentos dos demais grupos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa possui inspiração bibliométrica e para tanto, utilizou-se a base de dados da Scopus, reconhecida internacionalmente por sua abrangência e qualidade científica. A construção da estratégia de busca partiu da formulação de um conjunto de termos representativos, abrangendo tanto expressões em inglês, como "*accounting regulation*", "*accounting standards*", "*financial reporting regulation*", quanto correspondentes em português e espanhol, tais como "regulação contábil", "regulamentação contábil", "normas contábeis", "*normas internacionales de contabilidad*".

O recorte temporal foi definido entre os anos de 2014 e 2024, considerando a produção científica mais recente da última década. A seleção foi restringida à área temática de Business, Management and Accounting (BUSI). Foram aplicados filtros por palavras-chave exatas (exact keywords) de interesse para a temática, como "IFRS", "*Accounting Standards*", "*Financial Reporting*", "*Reporting Standards*", e "*Disclosure*". A combinação desses critérios permitiu compor um corpus de documentos que representa com fidelidade o estado da arte da produção acadêmica internacional, assegurando robustez e foco na amostra.

Após a execução da busca, os dados bibliográficos foram exportados no formato BibTeX, apropriado para análises bibliométricas em softwares específicos, sendo utilizado o R Studio na versão 2022.12.0 com auxílio do pacote Bibliometrix na versão 5.0.1 e o VOSViewer, preservando metadados essenciais como autores, periódicos, palavras-chave e citações.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os dados levantados e os resultados obtidos. O escopo dos principais resultados referente a pesquisa dos temas expostos no referencial teórico está estruturado da seguinte forma: (1) produção científica; (2) citação; (3) principais eixos temáticos e (4) demografia do tema.

4.1 Produção científica

Para traçar um perfil sobre a produção científica sobre os temas propostos, segue-se o elenco de dados estatísticos da amostra, palavras-chave e diversidade temática, autoria e colaboração científica, produção científica ao longo do tempo, distribuição da produtividade dos autores.

Tabela 1 - Estatísticas amostrais da amostra

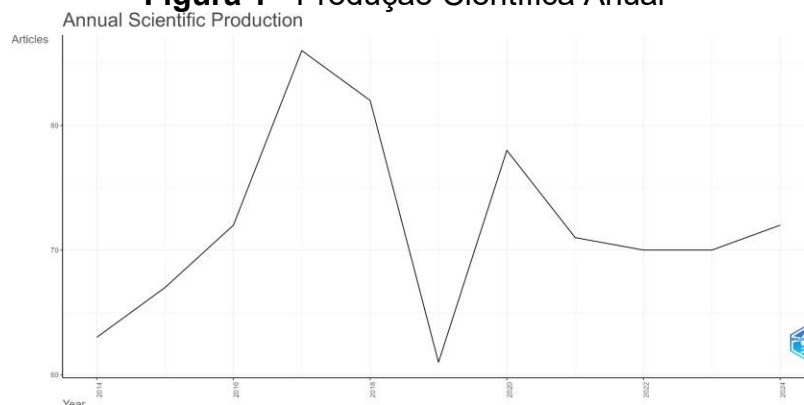
MAIN INFORMATION ABOUT DATA	
Timespan	2014:2024
Sources (Journals, Books, etc)	252
Documents	792
Annual Growth Rate %	1.34
Document Average Age	5.98
Average citations per doc	15.61
References	0
DOCUMENT CONTENTS	
Keywords Plus (ID)	257
Author's Keywords (DE)	1964
AUTHORS	
Authors	1705
Authors of single-authored docs	163
AUTHORS COLLABORATION	
Single-authored docs	178
Co-Authors per Doc	2.51
International co-authorships %	25.25

Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com uso do bibliometrix

A Tabela 1 expõe as informações estatísticas da amostra coletada para a pesquisa. Durante o intervalo de 10 anos, foram identificados 792 documentos, provenientes de 252 fontes diferentes, como periódicos, livros e outros meios acadêmicos. A taxa de crescimento anual das publicações é de 1,34%, indicando um leve aumento na produção ao longo do tempo. A idade média dos documentos é de aproximadamente 5,98 anos, sugerindo que boa parte dos estudos ainda é recente. Além disso, a média de citações por documento é de 15,61, o que demonstra um impacto considerável da literatura analisada.

Na seção de conteúdo dos documentos, foram registrados 257 termos no campo "*Keywords Plus*" e 1964 palavras-chave fornecidas pelos próprios autores, o que denota uma variedade significativa de temas e abordagens. O número total de autores envolvidos nos estudos é de 1.705, sendo que 163 autores produziram documentos de autoria única. A colaboração entre pesquisadores também se destaca: dos 792 documentos, 178 foram escritos por apenas um autor, enquanto a média de co autores por documento é de 2,51, refletindo um padrão colaborativo moderado. Além disso, 25,25% das publicações resultaram de colaborações internacionais, indicando uma expressiva participação de autores internacionais, o que contribui para a diversidade e alcance global da produção científica analisada.

Figura 1 - Produção Científica Anual



Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com uso do bibliometrix

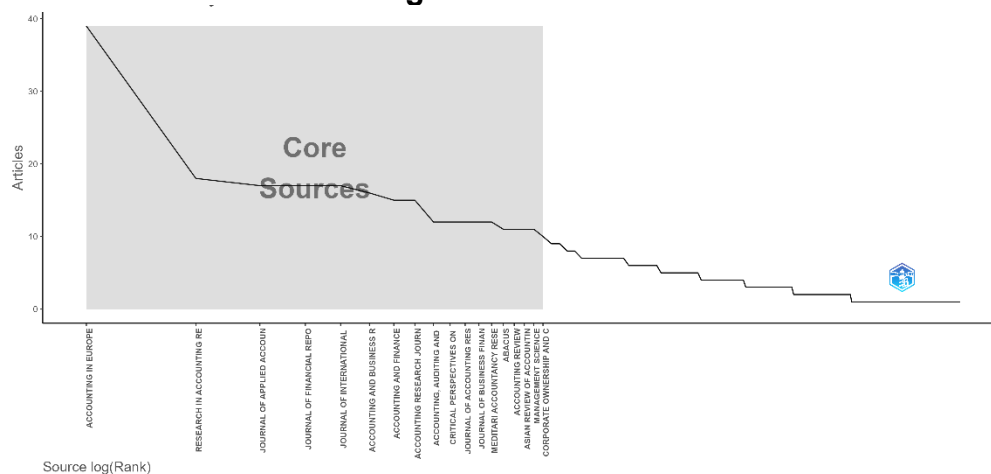
A Figura 1, compreendendo o período de 2014 a 2024, revela um campo de pesquisa dinâmico e marcado por flutuações significativas. Em vez de uma trajetória de crescimento linear, o volume de publicações demonstra uma clara sensibilidade a eventos conjunturais. A produção oscila notavelmente ao longo da década, com picos e vales pronunciados, indicando períodos de maior ou menor intensidade no debate acadêmico sobre a regulação contábil.

Observa-se que entre 2014 e 2017 houve um crescimento contínuo na quantidade de publicações, sinalizando um aumento do interesse da comunidade acadêmica pelo tema. O ponto mais alto da produção ocorreu em 2017, com o maior número de artigos publicados no período analisado. Esse pico pode estar relacionado a movimentos regulatórios internacionais relevantes naquele período, como os avanços e exigências em torno da adoção das IFRS em países em desenvolvimento ou o aumento das discussões sobre transparência e governança contábil no pós-crise de 2008.

No entanto, nota-se uma queda acentuada em 2018, que pode ser atribuída a mudanças nos focos de pesquisa da área ou à saturação temporária do tema em determinadas abordagens. A partir de 2019, verifica-se uma recuperação parcial da produção, com novo crescimento em 2020. Esse aumento pode estar vinculado a novas pressões por harmonização contábil diante dos impactos econômicos causados pela pandemia da COVID-19, que reacenderam debates sobre qualidade da informação contábil, disclosure e padronização regulatória.

Já entre 2021 e 2023, a produção se mantém relativamente estável, oscilando em torno de 70 artigos por ano, o que sugere uma consolidação do interesse pelo tema, ainda que em um ritmo menor. Para 2024, mesmo com dados ainda parciais (considerando que o ano ainda não está completo), nota-se uma leve tendência de crescimento. Isso pode indicar uma retomada do tema com novas abordagens, possivelmente impulsionada por atualizações regulatórias em contextos pós-pandêmicos, mudanças na estrutura do IASB ou discussões sobre ESG e contabilidade sustentável.

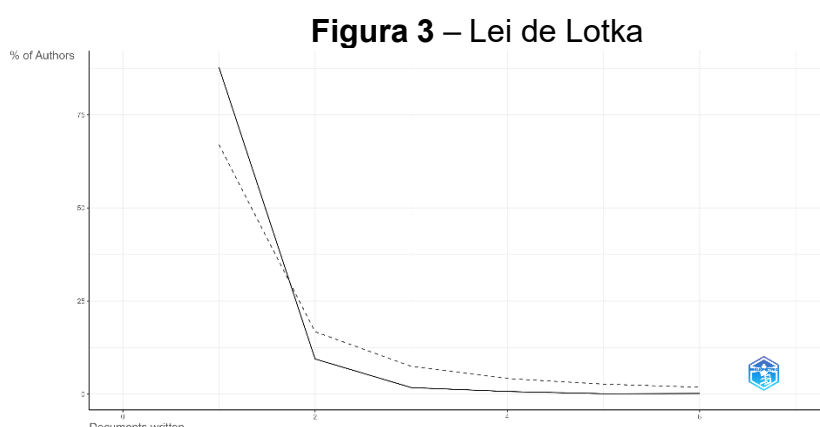
Figura 2 – Lei de Bradford



Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com uso do bibliometrix

A análise da produtividade dos autores, representada pelo gráfico da Lei de

Lotka, evidencia que a produção científica sobre regulação e regulamentação contábil segue o padrão típico de concentração descrito por essa lei. Observa-se que a maioria expressiva dos autores publicou apenas um documento no período analisado, correspondendo a um percentual superior a 75% do total. À medida que o número de publicações por autor aumenta, a proporção de pesquisadores diminui de forma acentuada, sendo relativamente poucos aqueles com produção de dois ou mais trabalhos. Esse comportamento reflete a natureza cumulativa da produção científica, na qual um pequeno grupo de autores concentra maior produtividade, enquanto a maior parte contribui com publicações esporádicas, o que está alinhado com os padrões bibliométricos clássicos identificados em diferentes áreas do conhecimento.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com uso do bibliometrix

A aplicação da Lei de Lotka aos dados desta pesquisa revela um padrão típico de distribuição de produtividade entre os autores. O gráfico mostra que a grande maioria dos pesquisadores publicou apenas um artigo sobre o tema de regulação e regulamentação contábil no período analisado, representando mais de 75% do total de autores. À medida que aumenta o número de publicações por autor, a participação relativa diminui drasticamente, evidenciando que apenas um pequeno grupo mantém uma produção mais intensa e contínua. Essa configuração está alinhada ao comportamento previsto pela Lei de Lotka, segundo a qual a produtividade científica é fortemente concentrada, com poucos autores altamente produtivos e muitos autores ocasionais, refletindo a especialização e a persistência de determinados pesquisadores na área estudada.

4.2 Citação

A análise feita das citações sobre o tema da regulação e da regulamentação contábil segue-se dispondo as fontes/periódicos mais relevantes e as principais palavras-chave utilizadas.

Figura 4 - Top 10 – Periódicos com maior número de publicações

Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com uso do bibliometrix

A Figura 5 revela os principais focos temáticos da produção científica internacional nessa área. Visualmente, destaca-se com grande evidência a expressão “*accounting standards*”, que aparece como a mais proeminente, indicando sua centralidade nas publicações científicas do corpus. Isso demonstra que os estudos sobre regulação contábil estão fortemente ligados à discussão sobre padrões contábeis.

Outros termos com grande destaque são “*financial reporting*” e “*financial statements*”, reforçando a relação entre regulação contábil e práticas de divulgação de informações financeiras, o que está alinhado com o interesse em transparência, comparabilidade e credibilidade nas demonstrações contábeis. A presença desses termos indica que boa parte dos estudos se concentra nos efeitos e na qualidade da informação financeira regulada.

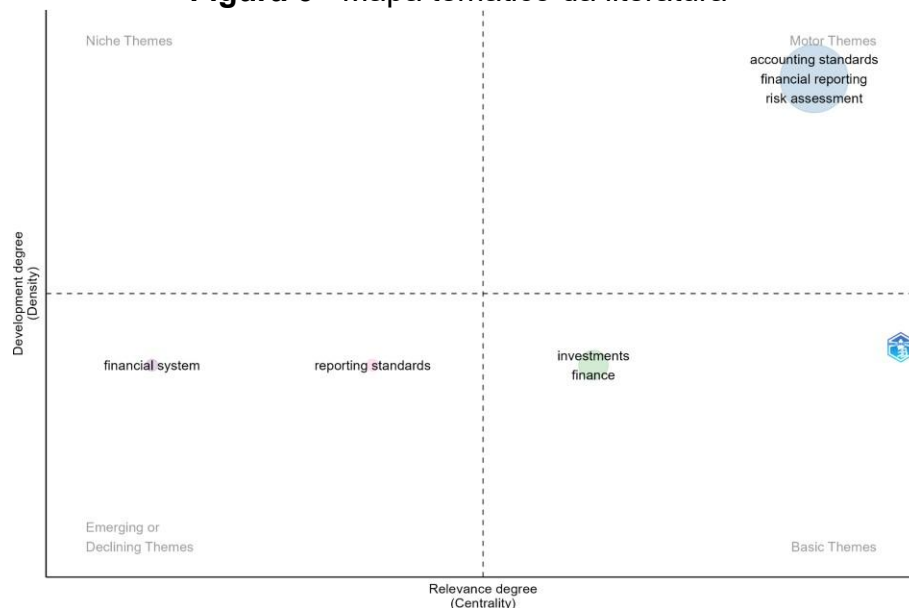
Além disso, aparecem termos correlatos como “*risk assessment*”, “*risk management*” e “*investments*”, sugerindo um diálogo importante com a área de finanças, principalmente no que diz respeito ao papel da regulação contábil na gestão de riscos corporativos, no processo decisório dos investidores e na estabilidade dos mercados financeiros.

Outros temas relevantes incluem “*disclosure*”, “*regulatory framework*”, “*commerce*”, “*finance*”, e “*capital market*”, revelando o caráter multidisciplinar do campo, que envolve aspectos jurídicos, econômicos, ambientais (como “*greenhouse gases*” e “*carbon dioxide*”) e tecnológicos (como “*accounting information systems*”).

4.3 Principais eixos temáticos

Para apresentar uma panorama sobre os principais eixos temáticos, a referida análise está disponível a partir do elenco da estrutura temática, mapa conceitual e co-ocorrência de palavras, clusters temáticos identificados na rede e a síntese interpretativa

Figura 6 - Mapa temático da literatura



Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com uso do bibliometrix

Observa-se, na Figura 6, a organização e a maturidade dos principais temas abordados na área, com base em dois eixos: centralidade (grau de relevância) e densidade (grau de desenvolvimento interno do tema).

No quadrante superior direito, que representa os “temas motores”, encontram-se os termos “*accounting standards*”, “*financial reporting*” e “*risk assessment*”. Esses temas são simultaneamente bem desenvolvidos e centrais no campo da regulação contábil, indicando que formam o núcleo das discussões mais robustas e influentes da área. São assuntos amplamente debatidos e com alto grau de interconexão com outras temáticas, o que demonstra sua importância para a consolidação do campo.

Já no quadrante inferior direito, que corresponde aos “temas básicos”, estão os termos “*investments*” e “*finance*”. Esses temas apresentam alta centralidade, o que significa que são relevantes e amplamente relacionados a outras áreas, mas ainda possuem baixa densidade. Isso sugere que, apesar de serem fundamentais para o campo, ainda estão em processo de desenvolvimento ou são abordados de maneira mais superficial na literatura, indicando oportunidades para aprofundamento teórico e empírico.

No quadrante inferior esquerdo, que representa os “temas emergentes ou em declínio”, encontram-se os termos “*financial system*” e “*reporting standards*”. Esses temas apresentam baixa centralidade e densidade, o que pode indicar duas possibilidades: ou são tópicos em ascensão, que ainda não ganharam visibilidade e estrutura, ou são áreas que já tiveram destaque, mas atualmente enfrentam um declínio de interesse na produção científica.

Por fim, o quadrante superior esquerdo, reservado para os “temas de nicho”, está vazio. Isso sugere que, dentro da amostra analisada, não há temas altamente desenvolvidos que estejam isolados do debate central da área. Essa ausência pode ser interpretada como um indicativo de coesão temática no campo da regulação contábil, onde os temas mais trabalhados também tendem a ser os mais relevantes em termos de interconexão com outras discussões.

De modo geral, o mapa revela uma estrutura temática sólida em torno normas contábeis, relatórios e gestão de riscos. Ao mesmo tempo, aponta oportunidades de aprofundamento em conceitos básicos como finanças e investimentos. Além disso, sugere que não há temas nichados (áreas de pesquisa muito específicas e delimitadas).

Figura 7 - Rede de co-ocorrência de palavras-chave



Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com uso do bibliometrix

A Figura 7, utiliza o método de análise de co-palavras para representar a estrutura conceitual da literatura, agrupando termos que aparecem com frequência nos mesmos documentos e conectando-os com base em sua força de associação. Quanto maior e mais central o termo, maior sua frequência e relevância no campo estudado.

O termo "*accounting standards*" aparece com destaque visual e centralidade na rede, o que indica sua importância como eixo temático predominante nas pesquisas sobre relatórios e normas de regulamentação e regulação contábil. Associado diretamente a esse termo, encontra-se temas menores como "*financial reporting*", revelando a forte relação entre o tema e os processos formais de divulgação de práticas legais pelas organizações. Essa proximidade conceitual é esperada no contexto regulatório, onde a prestação de contas é fator obrigatório e parte integrante da gestão corporativa.

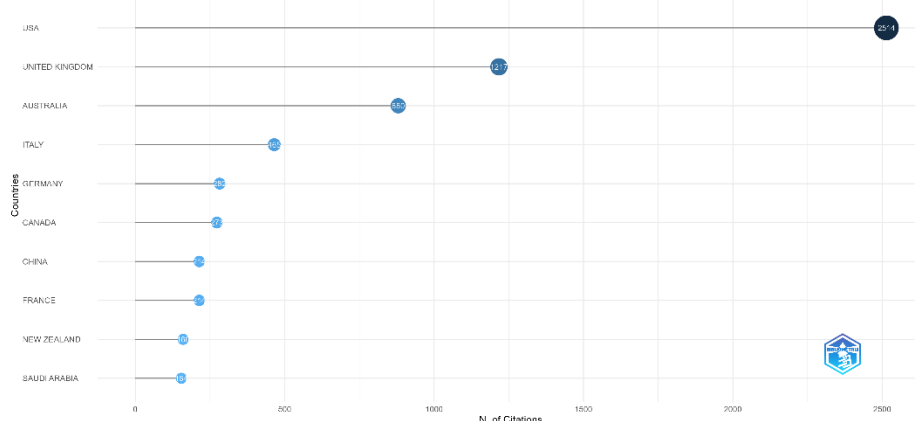
A rede também se organiza visualmente em clusters de cores distintas, que agrupam temas próximos semanticamente. O cluster roxo, por exemplo, abrange conceitos mercadológicos como "*investments*", "*financial market*" e "*economics*". O cluster laranja, agrupa termos como corporate "*finance*", "*commerce*" e "*product liability*". O cluster verde, é composto por termos mais genéricos como "*financial account standard*" e "*operations research*". Esses conceitos funcionam como categorias amplas que conectam diversas dimensões do tema pesquisado, especialmente no que diz respeito à gestão de normas e procedimentos contábeis. Esse cluster sugere a presença de uma literatura voltada à avaliação integrada dos resultados principais sob múltiplas perspectivas, por isso ele é o maior.

A figura também evidencia clusters temáticos isolados. O cluster rosa, isolado à esquerda com termos como "*expenditure*" e "*research and development*", pode representar uma linha específica de estudos sobre investimentos em inovação e seus registros contábeis. Já o cluster cinza, com termos como "*international financial reporting standards*", parece estar vinculado a estudos normativos globais, embora pouco conectado ao núcleo central. Por fim, cluster marrom, localizado na parte superior do gráfico agrupa "*capital flow*", "*capital market*" e "*financial system*" sugerindo que há um subconjunto de estudos que examina como as normas contábeis.

4.4 Demografia do tema

No que tange a demografia da temática da regulação e da regulamentação contábil, os principais itens desse conteúdo podem ser elencados a partir da distribuição geográfica da produção científica, como retrado.

Figura 8 – Top 10 - Países com maior quantitativo de citações



Fonte: Elaborado pelos autores (2025) com uso do bibliometrix

A análise dos países mais citados na produção científica sobre regulação e regulamentação contábil revela uma forte concentração de impacto acadêmico em nações de tradição consolidada na área contábil. Os Estados Unidos ocupam posição de destaque absoluto, acumulando 2.514 citações, valor que mais que dobra o do segundo colocado. Esse resultado reforça não apenas o volume de produção do país, mas, sobretudo, a relevância e influência de suas pesquisas no debate acadêmico internacional, refletindo sua capacidade de pautar agendas científicas e normativas globais.

Na sequência, o Reino Unido surge com 1.217 citações, demonstrando também alta relevância, sustentada por sua tradição em pesquisa contábil e pela atuação de instituições acadêmicas e órgãos reguladores de projeção internacional. A Austrália, com 880 citações, ocupa a terceira posição, evidenciando forte participação em estudos de alcance global e integração em redes colaborativas internacionais.

O quarto lugar é ocupado pela Itália (465 citações), seguida por Alemanha (282) e Canadá (276), países que, embora apresentem menor volume absoluto, mantêm presença significativa no debate acadêmico, possivelmente por meio de estudos especializados e colaborações estratégicas. A China e a França, ambas com 214 citações, demonstram influência emergente, enquanto Nova Zelândia (160) e Arábia Saudita (154) completam o ranking, mostrando inserção em um cenário que tende à diversificação geográfica das contribuições.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os instrumentos de regulação e regulamentação contábil são essenciais para o desenvolvimento dos mercados financeiros, pois asseguram qualidade, confiança e a possibilidade de comparação entre as informações provenientes da contabilidade. Esses pressupostos são fundamentais para promover transparência e reduzir as assimetrias informacionais no cenário administrativo.

Os resultados dispostos neste estudo evidenciam que a produção científica internacional sobre regulação e regulamentação contábil vem crescendo de forma moderada, com destaque para os temas centrais como “*accounting standards*”,

“*financial reporting*” e “*risk assessment*”, que se consolidam como os focos temáticos mais robustos e maduros além de forte conexão com temas como finanças, investimentos, governança e *disclosure*.

O presente estudo contribuiu em termos de ensaio em sistematizar a produção científica sobre regulação e regulamentação contábil. O resultado agrega para futuras pesquisas que intencionam compreender as tendências atuais, os principais atores e avanços teóricos nessa referida área da contabilidade a fim de dirimir a lacuna desse tema pouco explorado.

Os achados demonstram que o objetivo geral deste ensaio científico foi atingido, pois o estudo conseguiu mapear, com base em evidências bibliométricas, as principais tendências, autores, temas e lacunas da produção científica na última década. No entanto, a pesquisa se ateve apenas a artigos publicados nos últimos 10 anos, pode não ter capturado marcos teóricos ou históricos importantes para a consolidação das discussões sobre regulação contábil, como as décadas de transição para as IFRS.

Por conseguinte, sugere-se uma investigação que contemple a influência das normas contábeis internacionais (IFRS) sobre a governança corporativa e a transparência em países emergentes. Esse enfoque permitiria aprofundar a análise dos impactos práticos da regulação contábil em contextos institucionais distintos, ampliando a compreensão sobre sua eficácia e adaptações locais.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, E. P. R. S.; LIMA, A. C. S.; TAVARES, M. F. V.; RODRIGUES, R. N. *Lobbying*

na regulamentação contábil: um estudo bibliométrico nos principais periódicos internacionais no período de 2002 a 2015. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 6, n. 1, João Pessoa, 2018. p. 62 – 82.

CARDOSO, R. L.; SRAIVA, E.; TENÓRIO, F. G.; SILVA, M. A. Regulação da contabilidade: teorias e análise da convergência dos padrões contábeis brasileiros aos IFRS. **RAP**, v. 43, n. 4. Rio de Janeiro, 2009. p. 773-799

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Teoria da Contabilidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

ORDELHEIDE, D. The Politics of Accounting: A Framework. **The Economics and Politics of Accounting: International Perspectives on Trends, Policy, and Practice**. Oxford: Oxford University, 2004. p. 269–284

SARTO NETO, A.; LOPES A. B.; LOSS, L. **O impacto da regulamentação sobre a relação entre lucro e retorno das ações das empresas dos setores elétrico e financeiro no Brasil**. XVI ENANPAD, 26º, Anais. Salvador: ANPAD, 2002.

SILVA, D. M.; TAVARES, M. F. N.; ANJOS, L. C. M.; LOPES, C. C. V. M.; SILVA, W. B. Lobby Brasileiro: Análise do Perfil das Empresas que enviaram *Comment Letters* ao IASB. **XII Congresso USP Iniciação Científica Em Contabilidade**. São Paulo, 2015.

SILVA, C. M.; MOURA, O. B.; CARVALHO, L. F. Influências políticas na regulamentação contábil: um estudo bibliométrico das principais pesquisas internacionais no período de 2002 a 2017. **RAGC**, v. 6, n. 22, 2018. p.114-126.